

**PRESENÇA. 1927-1940.** Foi uma das revistas literárias portuguesas mais influentes do Século XX. Fundada pelo escritor Branquinho da Fonseca, em parceria com José Régio, iniciou a sua publicação em Coimbra, a 10 de Março de 1927, tendo sido publicados 54 números, até à sua extinção em 1940. Colaboraram, entre outros, Edmundo de Bettencourt, João Gaspar Simões, Vitorino Nemésio e Adolfo Correia Rocha, mais conhecido pelo pseudónimo de Miguel Torga. A *Presença* defendia a criação de uma literatura oposta ao academismo e jornalismo rotineiro. Defendia o primado da crítica, com predominância do individual sobre o colectivo, da intuição sobre a razão, e do psicológico sobre o social, bem como uma literatura livre e mais viva. O espírito crítico estava patente não só nos fundadores, como também em Albano Nogueira ou Guilherme de Castilho. No que diz respeito aos colaboradores doutrinários será de se destacar a colaboração de José Bacelar, Delfim Santos, António Botto, Alberto de Serpa, Saul Dias, Fausto José, Francisco Bugalho, Luís de Montalvor, Raul Leal, entre outros. Na revista foram também divulgadas as principais obras de escritores europeus da primeira metade do Século XX, tais como André Gide, Guillaume Apollinaire, Marcel Proust, Paul Valéry, e Pirandello.

**Cota:** LIT (HML)

